

## **Vendas no varejo de material de construção ficam estáveis em janeiro**

*Desempenho é sobre dezembro. Na comparação com janeiro do ano passado, setor apresentou queda de 9%*

O varejo de material de construção teve desempenho estável no mês de janeiro, na comparação com dezembro. Já com relação a janeiro do ano passado, o setor teve queda de 9%. O desempenho já era esperado pela Anamaco (Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção), que tradicionalmente registra um início de ano com pouco movimento. “Início do ano sempre é complicado porque temos o pagamento de IPTU, IPVA, retorno das aulas, férias de janeiro, as contas do cartão de crédito de dezembro (com todos os presentes de Natal). A lista é longa...e começou a faltar dinheiro principalmente no final do mês”, declara Cláudio Conz, presidente da Anamaco.

Nos últimos 12 meses, o setor registrou crescimento de 6,5%, lembra ele. “Em 2018 tivemos faturamento recorde de R\$ 122 milhões. Estamos vindo de uma crescente, mas pra gente o ano começa mesmo depois do Carnaval, que é quando as pessoas geralmente voltam a pensar em reforma e construção, porque elas demandam tempo e planejamento”, explica.

A Pesquisa Tracking mensal da Anamaco entrevistou 530 lojistas entre os dias 24 e 30 de janeiro. Todas as regiões do país apresentaram resultados abaixo do esperado em janeiro: Nordeste (-26%), Norte (-15%), Sudeste (-12%) , Sul (-9%) e Centro-Oeste (-3%). Entre as categorias pesquisadas, tintas apresentaram a maior retração no período (-40%), seguidas de revestimentos cerâmicos (-17%). Já telhas de fibrocimento cresceram 4% no mês, possivelmente por conta do aumento de volume de chuvas.

“Para fevereiro, os lojistas estão mais otimistas. 45% dos entrevistados acredita em recuperação de parte das vendas, mas ainda assim deve ser um mês com pouco volume de vendas, comparado a outros meses do ano. O aumento do volume de chuvas ocasiona obras de reparo, mas as obras mais estruturais acabam ficando pra depois que a época de chuvas passa”, completa o presidente da Anamaco.

O levantamento também apontou que 86% dos entrevistados estão otimistas com o novo governo. Enquanto 45% pretendem realizar investimentos nos próximos 12 meses, 20% dos entrevistados querem contratar novos funcionários já em fevereiro.

Para 2019, a Anamaco prevê crescimento de 8,5% sobre 2018.

Realizada pelo Instituto de Pesquisas da Anamaco, a Pesquisa Tracking Anamaco tem o apoio da Anfacer, Abrafati e Instituto Crisotila Brasil.